

Maristas homenagearam suas mães

Em comemoração ao Dia das Mães, os alunos do Colégio Marista Roque realizaram diversas atividades durante a semana para homenagear as mães. Os estudantes da segunda série foram ao trabalho de suas mães para proporcionar uma serenata com músicas cantadas por eles mesmos. Os alunos de quinta a oitava série realizaram o Café com Amor, com a presença das mães nas manhãs, e os do ensino médio ofereceram nesta quinta-feira um happy hour.

O número

R\$ 58.650,00

Este é o custo estimado pela Prefeitura para continuar o asfaltamento da Rua Saldanha Maranhão até a esquina da Rua Tiradentes. São 210 metros lineares e a licitação à obra está aberta. Propostas serão recebidas até o próximo dia 24, na Prefeitura.

Procurador vem inaugurar o MPF

O procurador-chefe da República no Rio Grande do Sul, Carlos Eduardo Copetti Leite, inaugura na próxima sexta-feira, às 11h, a sede do Ministério Público Federal de Cachoeira do Sul. Esta será a 18ª unidade do MPF no estado, com abrangência sobre os municípios de Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Passa Sete, Segredo e Sobradinho. O MPF/Cachoeira iniciou suas atividades em setembro passado.



MULTIMÍDIA

Clique nesta reportagem em www.jornaldopovo.com.br e assista a um vídeo do encontro dos pais com o secretário Marcos Flores.

BODEGA'S
PASTELARIA E LANCHERIA

Pastéis de vários sabores, xis, torrada, cachorro quente, porções de fritas, coração e muito mais...
VENHA SABOREAR!

Telentrega: 3724-4130
Marcílio Dias, 1383 (Esquina Vital)

Distrisul
COMPUTADORES NOVOS E USADOS
NOTEBOOKS. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

10 anos

Rua dos Loretos, 336 - 3722.4806
E-mail: sulinfo@terra.com.br - Cachoeira do Sul (RS)

SEMPRE UMA ÓTIMA LEITURA PARA VOCÊ!

info 67
VIP IRIS
CLAUDIA
es
PLA BOY
CAROL
seis
Nascente

Cheque 30 dias
Visa 30/60 dias

DVDs, CDs, livros. Venha conferir!!
A cada atendimento uma nova amizade!
TELENTREGA: 3722.4079 / Saldanha Maranhão, 1423

EDUCAÇÃO

Mães da Dinah frente a frente com Flores

Elas querem que os alunos, seus filhos, voltem para a escola

> PATRÍCIA MIRANDA

As mães dos alunos da educação infantil da Escola Municipal Dinah Néri Pereira, do Bairro Noêmia, tiveram uma acalorada discussão com o secretário de Educação, Marcos Flores, na tarde desta sexta-feira, poucos minutos antes de assistirem à homenagem de seus filhos pelo Dia das Mães. Elas pedem que a Secretaria Municipal de Educação (Smed) retorne com os pequenos para uma das salas de aula da escola ou que pelo menos tenham acesso à sala de aula onde as crianças estão estudando, no fundo de um minimercado que fica na rua lateral da escola.

A polêmica iniciou na última semana, quando os 38 alunos da educação infantil foram transferidos da escola por falta de sala de aula para abrigar todas as turmas da Dinah Néri, que hoje está com cerca de 700 alunos. As mães exigiram pelo menos o direito de levar os filhos até a porta da sala de aula, como faziam na escola. Algumas alegaram que o proprietário do minimercado e do espaço alugado pela Smed não as deixa entrar até a porta da sala. Para pegar as crianças, elas precisam esperar no portão, pelo lado de fora.

O secretário Marcos Flores ressaltou por várias vezes que o oferecimento de vagas para a educação infantil é um plus oferecido pela escola para a comunidade. "A Prefeitura não deixa de oferecer a educação infantil em suas escolas, mas ela não é uma prioridade. Temos obrigação legal com o ensino a partir da pré-alfabetização", expli-



Cristiane, uma das mães, conversa com Flores e Liara: novas regras

cou ele. Flores disse que a Smed fará o que for possível para que os pais fiquem satisfeitos e as crianças bem atendidas.

Ficou combinado com a diretora da escola, Liara Regina Bredow Schwantz, e com as mães que serão traçadas regras para o acesso dos pais à sala, horários e o que pode e não pode ser feito no local. "Algumas mães querem entrar na sala fora de horário. Isso não pode mesmo. Mas se uma mãe precisa trazer o filho mais tarde por algum motivo, nós não vamos impedir que ela leve seu filho até a sala de aula", explicou Liara.

VAGAS - O que as mães mais reclamam é da escola ter oferecido vaga para a educação infantil e agora, depois de dois meses de

aula, dizerem que não tem espaço para os pequenos. "Nossa queixa maior é com relação ao local que colocaram nossos filhos. Quando fizemos a matrícula tinha sala para eles. Agora, simplesmente dizem que não tem mais", lamentou a mãe Cristiane Arruda Pereira, bastante nervosa com a situação.

As mães estão pedindo também melhorias na sala de aula, principalmente aumentando a quantidade de janelas, as quais elas acreditam ser poucas. O piso é bruto, mas já está com decorflex, colocado pelo proprietário do prédio. O banheiro também era uma reclamação inicial, porém, logo depois da conversa com o secretário, algumas afirmaram que o banheiro é até mesmo melhor do que existe na escola.

TRÊS PERGUNTAS SOBRE

A polêmica na Escola Dinah

O que acontece se as mães não aceitarem que as crianças continuem tendo aula na sala nos fundos do minimercado?

A Smed não tem outra alternativa a não ser deixar os alunos lá. Segundo Flores, a secretaria não tem recurso para fazer novas salas de aula. Se a maioria das mães resolver tirar os seus filhos da escola, a turma provavelmente terminará.

E se esses alunos saírem da escola, eles terão vaga na esco-

la no ano que vem, quando terão seis anos de idade e serão obrigados a estar estudando?

Não se sabe. Segundo a diretora, a escola prioriza vagas para os alunos que já estão matriculados na escola. Os demais só têm vaga se elas existirem.

Por que só agora surgiu este problema de falta de sala de aula?

Esta é a terceira vez que falta sala de aula na Escola Dinah, que recebe qua-

se que todas as crianças e jovens em idade escolar do bairro. Neste ano faltou sala de aula quando a direção foi obrigada a dividir a quarta e a quinta série em três turmas cada. A quarta série estava com 75 alunos divididos em duas salas e a quinta, com 78 alunos em duas turmas. O secretário de Educação concordou que a escola realmente está com alunos demais nestas duas séries, que por uma questão de bom senso da direção acabaram sendo matriculados.